

Cartas ao Editor

RBCCV 44205-941

Medline

Dr. Domingo Braile,

I appreciate your kind remarks. However, the committee members who evaluated and recommended inclusion of your journal did so on the basis of its scientific quality and importance to cardiovascular surgeons in Brazil and elsewhere. That is why your journal will be indexed in MEDLINE.

Sheldon Kotzin, Executive Editor, Medline – Bethesda, EUA

Congratulations to you and your journal for being indexed by the National Library of Medicine. That is really good news!

We have placed an announcement on the CTSNet home page about this, which will appear with deployment tomorrow. Also the announcement will appear in this Month's Newsletter, which will be out next week.

Thomas Ferguson, MD - Senior Editor/CTSNet

This is wonderful news. I know you are very proud, as you should be.

I am passing this announcement along to Tom Ferguson for him to place an announcement on the CTSNet home page, in the Journals Section, and other places of the website he might suggest. I'm sure he will also put the announcement in our monthly newsletter.

Carol Blasbergh, Managing Editor - CTSNet

Es reconfortante recibir este tipo de noticias, te lo agradezco grandemente. La incorporación a la Base de Datos MEDLINE es merito del trabajo y calificación que han realizado con tanto esfuerzo. Merece una felicitación que debe hacerse extensiva a Ricardo Brandau por su labor. El hecho de que "nuestras publicaciones" sean conocidas por sus meritos a todos los niveles me reconforta, es de justicia. Considero que mucha labor científica del sur es de relevancia pero no se le da la ubicación que merece en el plano internacional, la calificación de las publicaciones que se sigue realizando es inadecuada a mi criterio.

Adolfo Saadia - Buenos Aires/Argentina

Parabéns pela conquista!!

Alexandre Werneck - São José do Rio Preto/SP

Se conseguimos esta vitória, nós sabemos que a luta foi sua e o mérito é seu. Muito obrigado.

Alfredo Inácio Fiorelli - São Paulo/ SP

Por la presente quiero hacerle llegar mi felicitación personal, como Editor-Jefe de "Cirugía Cardiovascular" (www.cirurgiacardiovascular.org) órgano oficial de la Sociedad Española de Cirugía Torácica y Cardiovascular (SECTCV), y en

representación del Presidente, Junta Directiva y Miembros de la SECTCV, por la muy reciente inclusión de la Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular en las bases de datos internacionales de más alto nivel, Medline/PubMed.

Considerando las dificultades de indización en dichas bases de datos, creo que es un hecho muy importante para la Revista Brasileira, lo cual seguro que contribuirá a aumentar más aún la difusión de su Revista.

Mis felicitaciones más cordiales.

Respetuosamente,

Carlos-A. Mestres MD, PhD, FETCS - Editor-Jefe "Cirugía Cardiovascular"
Sociedad Española de Cirugía Torácica y Cardiovascular – Madri/Espanha

Parabéns!

Realmente a cirurgia cardíaca brasileira merece.

Temos muito a agradecer a todos que ajudaram de alguma forma com trabalhos científicos de qualidade e em especial o meu singelo agradecimento ao Prof. Dr. Braile que a muitos serve de exemplo de perseverança e trabalho sério a todos os cirurgiões cardíacos brasileiros.

Espero que esse fato sirva de exemplo a todos nós para podermos lutar ainda mais por honorários justos.

Cláudio Gelape - Belo Horizonte/MG

Parabéns pelo seus esforços na conquista do reconhecimento da MEDLINE/PUBMED para a Cirurgia Cardiovascular Brasileira.
Cicero Brommelstroet Ramos - Florianópolis, SC

Gostaria de desejar meus sinceros parabéns ao Dr. Braile, Walter e Brandau pelo maravilhoso trabalho realizado. Felicitações
Eduardo Rocha - Belo Horizonte/ MG

Como já tinha lhe falado, ou a nossa revista seria aceita no MEDLINE agora ou então esta seria uma missão impossível. Cumprimento pela sua competência e persistência, que tem elevado a cirurgia cardiovascular brasileira ao mesmo patamar das melhores do mundo.

Meus parabéns por mais esta vitória! Vamos adiante com a mesma determinação jovial que sempre lhe caracterizou.

Eduardo Saadi - Porto Alegre/RS

Parabéns pela realidade de ter a nossa revista indexada no Medline. Seu trabalho foi hercúleo e baseado no método, persistência e determinação!

Todos lhe estamos agradecidos pelo sucesso conseguido.

Ektor e Mario Vrandecic - Belo Horizonte/MG

Parabenizo-o e a toda sua equipe pela indexação da nossa revista no banco de dados Medline/PubMed. Fruto do seu trabalho e competência pelos quais somos gratos.

Elias Kallas - Pouso Alegre/MG

Parabéns!!!!!!!!!!!!!!!

Que grande, enorme vitória. Você é fantástico!

Um grande abraço do amigo, feliz com a sua realização.

Emmanuel Burdmann – São José do Rio Preto/SP

FELICITACIONES por los logros obtenidos...

Los que estamos en el tema entendemos bien el esfuerzo que implica el camino de la edición científica, y por lo tanto la satisfacción de compartir los logros, frutos de este esfuerzo. Le estaré transmitiendo esta tarde misma esta buena noticia a los doctores Jorge Trainini y Miguel Ángel Lucas y al resto del comité editorial, hoy tenemos reunión de Revista.

Seguiremos luchando juntos por elevar día a día el nivel de la producción científica, de esta, nuestra Latinoamérica.

Un abrazo, reiterando nuestras felicitaciones y la alegría por el logro.

Germán Delgado - Revista Argentina de Cirugía Cardiovascular - Buenos Aires/ Argentina

Esta notícia da indexação da nossa revista numa base tão importante é, sem dúvida, a mais importante para a SBCCV nos últimos anos. Desta vez valeram todas as tuas virtudes e prestígio somados. Meus cumprimentos por perseguir as coisas com tenacidade e competência. A nossa comunidade te deve mais essa.

Gilberto Barbosa - Porto Alegre/RS

Parabéns a todos, especialmente ao Prof. Dr. Domingo Braile, incansável e competente nesta luta tão importante. Aliás, já sabíamos que ele conseguiria.

Henrique Furtado - Palmas /TO

Parabéns e nossos enormes agradecimentos.

Henrique Murad - Rio de Janeiro/ RJ

Congratulations!!! Happy to hear that!!

Izabela Pranga – Varsóvia/Polônia

Parabéns um zilhão de vezes. Que maravilha este anúncio!!!

João Alberto Roso – Pelotas/RS

Parabéns pelo excelente esforço no objetivo firme de indexar a nossa RBCCV no Medline. Estamos fazendo a corrente para frente aqui no Rio de Janeiro pelo sucesso de vocês.

João de Deus e Brito - Rio de Janeiro/RJ

Parabéns pela maravilhosa conquista do Medline. Seu esforço e sua doação pessoal à nossa Sociedade, além de comovente, é o MAIOR exemplo e legado à nova geração de cirurgiões. Quero muito que sejamos merecedores de seguir o caminho por ti trilhado, e SEMPRE usar teu exemplo como paradigma de humanidade, determinação e retidão.

Luciano Cabral Albuquerque - Porto Alegre/RS

Um grande e caloroso parabéns!!! De fato, tantos anos de trabalho mereciam este fruto. Tenho certeza que agora a RBCCV será ainda mais conhecida no mundo.

Márcio Argachof - GN1 Genesis Network - São João da Boa Vista/SP

Li no site da sociedade sobre a indexação da RBCCV no Medline! Parabéns! Fiquei muito, mas muito feliz mesmo! Afinal quem mais esteve ligado a isso, falando com os correspondentes internacionais do MEDLINE, viajando, abrindo mão de estar na fábrica foi o senhor, então quem realmente merece o aplauso é o senhor! Estamos juntos para que isso seja mais um passo para o crescimento da comunidade científica brasileira na literatura mundial dos outros tantos que virão em desafio, e nestes também sairemos vitoriosos! Conte comigo!

Marcos Aurélio Barboza Oliveira - São José do Rio Preto/SP

Foi com alegria e orgulho que recebi a notícia do Sheldon. É um grande salto de qualidade. Parabéns.

Noedir AG Stolf - São Paulo/SP

Parabenizo-o por mais esta contribuição para a cirurgia cardíaca do Brasil e para o incentivo da produção científica em nosso meio, que foi a inclusão da RBCCV no Medline.

Othon Amaral Neto - Araraquara/SP

Parabenizo por esta grande conquista, que é como o senhor escreve, de toda a sociedade dos cirurgiões cardiovasculares do Brasil. Porém, sem dúvida nenhuma o senhor é o grande responsável por esta vitória: RBCCV/BICVVS NO MEDLINE.

Pablo M.A. Pomerantzeff - São Paulo/SP

Parabéns por mais esta grande vitória. O senhor é merecedor de todo o respeito e consideração, pois são poucos os homens que têm a fé e acreditam no dia de amanhã.

Do seu admirador e amigo.

Pedro Salerno – Recife/PE

Soube pela Maria Elisa que a RBCCV foi selecionada para indexação na base MEDLINE. Parabéns a toda a equipe editorial! O esforço realizado por todos foi finalmente reconhecido e recompensado. Estou copiando esta mensagem para a equipe da SciELO para que tomem conhecimento.

Como membros da Comunidade Virtual dos Editores Científicos da BVS vocês mesmos podem divulgar essa notícia na Comunidade. Se precisarem de ajuda, é só avisar. Caso contrário, a BIREME preparará uma notícia tão logo recebamos confirmação das demais revistas latino-americanas que participaram do processo de seleção da NLM.

Regina C. Figueiredo Castro - Coordenadora - Comunicação Científica em Saúde - BIREME/OPAS/OMS - São Paulo/ SP

Parabéns, amigo irmão Marcolino. Esta laura é sua. Sua persistência e dedicação levaram o nome da RBCCV ao Medline. Como membros da Sociedade muito lhe devemos e como amigos muito nos orgulhamos.

Parabéns!!!! Do amigo,

Reinaldo W. Vieira – Campinas/SP

Parabéns pela grande vitória.

Ricardo C. Lima – Recife/ PE

Todos os méritos devem ser dirigidos ao Prof.Dr. Domingo Marcolino Braile. Real herdeiro do manto protetor da cirurgia cardíaca nacional deixado pelo Prof.Zerbini.

Ao Prof. Braile, envio meus mais sinceros votos de estima e respeito,agradecendo o que tem feito em benefício dos cirurgões cardiovasculares.

Ronaldo D. Fontes – São Paulo/SP

Apesar de uma obra não ser realizada apenas por uma pessoa e sim por uma equipe, como tudo na vida, todos nós sabemos quem foi o MAESTRO à frente de toda a orquestra. Sim se não fosse por si estaríamos ainda querendo e não SENDO.

Me sinto orgulhoso, feliz e agora com uma responsabilidade por fazer parte dessa sua equipe. Obrigado por me ter escalado em abril de 2006. Espero poder continuar a merecer a sua indicação. Transmita a todos os que consigam trabalhar direta e indiretamente os meus parabéns por esta nova conquista, conseguida com o esforço de alguns para o bem de todos os cirurgões cardiovasculares do Brasil e quiçá da América do Sul, ao ser a primeira revista indexada da especialidade nesta região e em Língua Portuguesa.

Rui Almeida – Cascavel/PR

Excelente notícia!!! Por favor, parabeneze a toda a equipe editorial da RBCCV por nós.

Iniciaremos os contatos com a equipe do Medline para estabelecer, quanto antes, o procedimento regular de envio dos metadados ao Pubmed.

Solange Santos - Unidade SciELO - São Paulo – SP

Seus esforços pessoais e como Editor em ter a Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular como parte to Index Medicus pagou. Hoje abri a www.ctsnet.org onde tem um anúncio desse evento. Fico emocionado, pois sei o tanto de esforço que você fez, o trabalho que foi necessário para que eles aceitassem a revista brasileira no mesmo nível que as outras norte-americanas e européias e, o mais importante, pela qualidade de trabalhos apresentados nessa revista por nossos cirurgões cardiorácicos do Brasil.

Sempre tive muito orgulho das contribuições que se originaram de nosso país, a lista das quais são longas, incluindo a cirurgia de Jatene, a cirurgia de Batista, as contribuições de Enio Buffolo, tanto em cirurgia coronária sem bomba, mas como também em stents da aorta, a sutura de Ricardo Lima, que mudou como se expõem vasos durante a cirurgia coronária sem bomba, os seus trabalhos científicos e a sua contribuição para o Brasil e América Latina, com a companhia de Braile, e muitos outros cujo espaço não é suficiente para mencionar nesta breve correspondência.

Espero que todos os nossos colegas, cirurgões cardiorácicos brasileiros, se juntem nessa oportunidade, de renovar o desejo de continuar na liderança em cirurgia cardíaca, o que sempre traz orgulho tanto aqui no Brasil como também no exterior.

Meus parabéns e um fraterno abraço.

Tomas Salerno, M.D – Flórida/EUA

Acordo

Prezados Colegas,

Trazemos boas notícias. Estamos com nossa cooperativa oficialmente constituída e após árduas negociações com o governo do Estado, fechamos um acordo que consideramos razoável para início de negociações.

Nosso contrato será feito via cooperativa dos cirurgões cardiovasculares do ES com os hospitais filantrópicos. O dinheiro será repassado diretamente via cessão de crédito pelo governo do Estado.

Os valores acordados foram R\$ 4.600,00 por cirurgia cardíaca para a equipe cirúrgica (excluindo-se o anestesista). Destes, R\$ 980,00 serão provenientes da tabela SUS e R\$ 3.620,00 serão provenientes de complementação por parte do Governo do Estado. Os perfusionistas e instrumentadores ficaram a cargo dos hospitais. Paralelamente a este acordo, conseguimos um grande aparelhamento destes hospitais com liberação de verbas para aquisição de equipamentos e construção de novas instalações. O uso de próteses, órteses, bio-glue, etc serão liberados sem burocracia.

Iniciaremos, agora, nossas negociações com os convênios. Precisamos que todos os Estados iniciem suas negociações para que possamos fortalecer nosso movimento.

Em nosso caso foi de fundamental importância a presença de nosso advogado, Dr. Paulo Henrique Cunha, em nossas negociações. Trata-se de profissional com ampla experiência em cooperativas médicas (é advogado de várias cooperativas médicas em nosso Estado), ético, atencioso e tecnicamente muito preparado para lidar com estas situações. O mesmo já se colocou a disposição para nos ajudar no que for necessário. Seus contatos são: cel 27-8118 1520 ou paulo.verdan@bol.com.br

Estamos a disposição para ajudar no que for possível.

Despedimo-nos com votos de elevada estima e distinta consideração.

Fabício Otávio Gaburro Teixeira, Vitória-ES

Reconciliação Histórica

Em 1973, estávamos visitando o Texas Heart Institute, acompanhado do Professor Domingos Junqueira e do Dr. Fued Abílio. Numa Sexta-Feira Santa, o Dr. Cooley realizou 16 cirurgias, entre elas: pontes de safena, aneurisma da aorta, reoperação de Rastelli e outras. Na segunda-feira seguinte, do outro lado do mesmo edifício, o Dr. De Bakey realizava, com a sua equipe, outras tantas cirurgias. Recebemos, sempre, incentivos do Professor Domingos que repetia — vocês têm obrigação de freqüentar Congressos e visitar grandes Centros de Cirurgia. Mas o motivo desta pequena nota é fazer um breve relato da Reconciliação Histórica, entre o Dr. De Bakey e o Dr. Cooley.

No dia 28 de outubro deste ano, recebemos e-mail, que fora enviado pelo o Dr. Kenneth Mattox, e que nos foi repassado pela colega cardiologista, Dra. Claudia Teles. Nele, o Dr. Mattox relata a reconciliação histórica entre o Dr. Michael De Bakey e o Dr. Denton Cooley.

O Dr. De Bakey é ex-Chefe de Cirurgia Cardiovascular da Baylor College, Instituição que, posteriormente, se transformou no Texas Heart Institute. Em 2005, teve uma dissecação aguda da aorta e foi operado. A decisão de se operar um paciente de idade avançada suscitou uma série de discussões [1].

O Dr. Cooley é Fundador Presidente e Chefe de Cirurgia Cardiovascular do Texas Heart Institute. Como é dado saber, estes dois grandes médicos estavam de relações profissionais e pessoais cortadas, desde 1967. A razão dessa oposição todos nós conhecemos, entretanto, não está no mérito da questão discuti-la. Desta maneira, em visível oposição política e condutas técnicas divergentes, continuaram trabalhando, separados, na mesma instituição, o Texas Heart Institute.

Acontece que, entre eles, havia um grande amigo, o Dr. Kenneth Mattox, que, inconformado, trabalhou incessantemente pela reconciliação, que, finalmente, aconteceu no dia 27 de outubro de 2007, em Sessão Solene, no Auditório do Texas Heart Institute. O Dr. Mattox relatou: "O Dr. Cooley se desculpou, primeiro, e o Dr. De Bakey o abraçou, em meio a calorosos aplausos da platéia. A seguir, o Dr. De Bakey recebeu homenagem pelo valor das pesquisas realizadas, sem as quais não teríamos o coração artificial". Michael Ellis De Bakey, nascido Michael Dabaghi, em 7 de setembro de 1908, aos 99 anos, e Denton Cooley, nascido em 22 de Agosto de 1920, doze anos mais jovem. Fomos informados que a reconciliação tornou-se pública com divulgação pela Internet no dia 7 de novembro em curso. A foto abaixo mostra os dois brilhantes cirurgiões, novamente, unidos.



Fig. 1 – Dr. Michael De Bakey e o Dr. Denton Cooley

REFERÊNCIA

1. Meier, MA. Paciente com dissecação aguda da aorta em choque, com 97 anos de idade. Operar ou não operar? *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2007; 22 (1): VI – VII.

João de Deus e Brito – Rio de Janeiro/RJ. Cirurgião Cardiovascular. Professor Livre Docente da Faculdade de Medicina da UFRJ

A continuidade da atenção ao cardiopata após a alta hospitalar

Parabenizamos os autores do artigo: "Influência da prática da atividade física no resultado da cirurgia de revascularização miocárdia" (*Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular* 2007; 22(3):297-302) pelo trabalho.

A orientação favorecendo hábitos de vida saudáveis se faz necessária na alta hospitalar mas, dificilmente, o paciente conquista essa mudança sozinho. Medidas como: cessação do tabagismo, prática de atividade física regular e segura, adequação da alimentação e perda de peso são alguns dos desafios [1].

É no período de pós-operatório que conscientizamos nossos pacientes da importância da continuidade dos cuidados após a alta hospitalar. A maioria dos pacientes que realizam cirurgia de revascularização do miocárdio não tem maiores complicações (86%) [2], porém, estudos demonstram que durante o primeiro ano após esta cirurgia, a depressão e ansiedade são frequentes[3].

Em um estudo realizado por Kristjánsdóttir e colaboradores[4], a função pulmonar permanece alterada no primeiro ano após a cirurgia via esternotomia. O acompanhamento oportuniza a identificação precoce de possíveis complicações e a conscientização de que, apesar da melhora dos sintomas, os cuidados devem ser permanentes.

Os benefícios físicos e psicológicos dos programas de reabilitação cardíaca já estão bem estruturados e conhecidos, mas, apesar disso, a participação dos pacientes ainda é pequena devido à difícil adesão e acessibilidade [5].

Os programas de reabilitação fase II para cardiopatas deveriam ser rotina, e não exceção, para que a atividade física fosse realizada com um profissional capacitado, resultando em ganhos na qualidade do pós-operatório destes indivíduos. Apesar dessas evidências, este fato parece ainda subestimado. Talvez a publicação citada valorize mais este tema.

REFERÊNCIAS

1. New Zealand Guidelines Group (NZGG). Best Practice Evidence-based Guideline- Cardiac rehabilitation. National Heart Foundation of New Zealand. Wellington, New Zealand. 2002: 3-153.
2. Ja`rvinena, O; Saarinenb, T; Julkunenb, J; Tarkka, M.R. Changes in health-related quality of life and functional capacity following coronary artery bypass graft surgery. *Europ J Cardio-thoracic Sur* 2003;24: 750–756.
3. Duits, E.A; Boeke ,S; Taams, MA. et all. Prediction of quality of life after coronary bypass graft surgery: a review and evaluation of multiple, recent studies. *Psychosom Med* 1997;59: 257–68.
4. Kristjánsdóttir, A; Ragnarsdóttir, M; Hannesson, P. et al. Respiratory movements are altered three months and one year following cardiac surgery. *Scand Cardiovasc J* 2004; 38:98-103.
5. Kristjánsdóttir, A; Ragnarsdóttir, M; Einarsson, M.B. Comparison of the 6-Minute Walk Test and Symptom Limited Graded Exercise Test for Phase II Cardiac Rehabilitation of Older Adults. *J Ger Phys Ther* 2004; 27(2):65-68.

Verônica Baptista Frison - Fisioterapeuta, mestre em biociências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora titular do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PREMUS).

Cristiane Mecca Giacomazzi - Fisioterapeuta, residente da reabilitação cardipulmonar do PREMUS.

Raquel Jeanty de Seixas - Fisioterapeuta, residente da reabilitação cardipulmonar do PREMUS.

Levosimendana

Prezados Drs. Walter Gomes e Domingo Braile,

Em resposta ao Boletim Científico Número 5 – 2007, enviado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) – a Abbott esclarece que:

- A levosimendana (Simdax®) é comercializada em vários países europeus, asiáticos e latino-americanos, incluindo o Brasil.
- A Abbott não está retirando a levosimendana do mercado norte-americano, uma vez que este medicamento nunca foi comercializado naquele país.
- A Abbott comprovou, junto às agências regulatórias de todos os países nos quais este produto é registrado, que a levosimendana é um tratamento eficaz para pacientes com insuficiência cardíaca descompensada.
- O estudo SURVIVE, multicêntrico europeu, randomizado, prospectivo, duplo cego e duplo simulado, foi o primeiro grande estudo a testar a sobrevida com uso de inotrópico como desfecho primário. Foi publicado na revista norte-americana JAMA, no dia 2 de maio deste ano.
- Embora não tenha mostrado aumento da sobrevida após 6 meses, alguns outros desfechos alcançados demonstram benefícios com o uso de levosimendana, como queda significativa do BNP no primeiro dia após administração e aumento de sobrevida aos 31 dias em pacientes portadores de insuficiência cardíaca crônica.

• Os resultados do SURVIVE devem ser analisados no contexto de outros estudos com a levosimendana que demonstraram o benefício do medicamento para os pacientes, como o LIDO (publicado no Lancet – duplo cego, randomizado também para uso de dobutamina, objetivou avaliar benefícios hemodinâmicos em pacientes com baixo débito cardíaco, demonstrando a superioridade da levosimendana) e o RUSSLAN (publicado no European Heart Journal – demonstrou segurança no uso da levosimendana em pacientes com insuficiência cardíaca após infarto agudo do miocárdio). Além destes grandes estudos, diversos outros menores vêm sendo publicados semanalmente, em revistas de impacto considerável, abordando diversos cenários para o uso de levosimendana, incluindo pacientes com baixo débito em cirurgia cardíaca.

• No Brasil, a levosimendana foi estudada em um grande estudo multicêntrico (estudo BELIEF), realizado em 2001-2002 pelo Grupo de Estudos de Insuficiência Cardíaca (GEIC). O objetivo primário do estudo foi avaliar o êxito da terapia com levosimendana, considerado como alta sem terapia de resgate e sem efeito adverso, e este objetivo foi alcançado em 76% dos pacientes estudados. Este trabalho está sendo avaliado pelos Arquivos Brasileiros de Cardiologia para publicação.

• A levosimendana é a medicação com melhor grau de recomendação pelas diretrizes européia de insuficiência cardíaca descompensada e latino-americana de insuficiência cardíaca descompensada, estando como indicação IIaB nestes guidelines.

Solicitamos que a respeitada Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular avalie a possibilidade de comunicar aos seus associados os esclarecimentos contidos nesta correspondência.

Aproveitamos para destacar o apreço e a atenção que a Abbott Laboratórios do Brasil tem pela SBCCV, e colocamos-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Antonio C. José - Diretor Médico
Abbott Laboratório do Brasil**